



HAMPTON WATER Rosé by Jon Bon Jovi

Produtor: Gerard Bertrand

Jon Bon Jovi e Jesse Bongiovi foram apresentados a Gerard Bertrand, e os três logo desenvolveram uma visão compartilhada para criar um rosé único, unindo a essência do estilo de vida dos Hamptons e do Sul da França. Blend de Grenache, Cinsault, Mourvèdre e Syrah, Hampton Water é um vinho fresco e vivo, com boa complexidade aromática graças a seu breve estágio em carvalho. Um grande rosé do sul da França com assinatura de Bon Jovi.

Terroir

País: França

Região: Languedoc Roussillon

Uva: 60% Grenache, 15% Cinsault, 15% Mourvèdre e 10% Syrah

Elaboração

Tipo: Rosé

Teor Alcoólico: 13,5%

Amadurecimento: 2 meses em carvalho.

Por Murilo

Visual: Salmão de média intensidade

Gustativo: Leve, refrescante e agradável. Possui ótimo frescor, com final de boca delicado, destacando-se por frutas brancas frescas e toques florais.

Olfativo: Frutas vermelhas frescas, como morangos, notas florais, como rosas e lavanda, além de toques de frutas brancas, como pêssegos, toques cítricos e minerais.

Harmonização: Entradas leves, como saladas, carnes brancas grelhadas com molhos leves, culinária provençal e pratos da cozinha oriental.

Serviço

Temperatura de Serviço: 10°C – 12°C

Estimativa de Guarda: Pronto para beber

Produtor

Gerard Bertrand, ex-jogador de rugby, se apaixonou pelo mundo dos vinhos com dez anos de idade, quando, junto de seu pai, fez sua primeira colheita em Languedoc- Roussillon. Anos depois investiu no potencial da região, adquirindo terras por todo Languedoc e contou com consultorias de Marc e Mathieu Dubernet, impulsionadores do renascimento do sul da França, além de Jean-Claude Berrouet, famoso por seu trabalho no Pétrus. Hoje, Gerard Bertrand é o mais importante produtor biodinâmico do sul da França e, em 2021, seus vinhos receberam mais de 200 premiações acima de 90 pontos. Hoje, Gerard Bertrand conta com diversos châteaux e domaines, elaborando seus vinhos a partir de métodos sustentáveis. Tais técnicas impressionaram nada menos que Robert Parker, que o agraciou com o “Selo Verde” por seu grande trabalho de viticultura.